

Estrutura trófica da ictiofauna de riachos do alto rio Paraguaçu, Chapada Diamantina, Bahia

Pedro Henrique Oliveira Sampaio¹
Fabiane Barreto Souza²
Charlene Rodrigues Carneiro³
Alexandre Clistenes de Alcântara Santos⁴

RESUMO

A Chapada Diamantina abriga as nascentes do rio Paraguaçu, e sofre forte influência de atividades antrópicas. Como resultado, a ictiofauna dos riachos locais encontra-se ameaçada, e estudos de aspectos ecológicos, são necessários como subsídio para conservação. Os riachos da região são classificados em três tipos com base em suas características abióticas e na ictiofauna: Tipo I - áreas cultivadas, Tipo II - campos rupestres e Tipo III - áreas florestadas. Este estudo analisou a estrutura trófica dos riachos do Alto Paraguaçu, avaliando variações entre os tipos de riachos e as estações seca e chuvosa, marcantes para região. Quatro coletas foram realizadas ao longo de um ano, duas na estação seca (maio e julho) e duas na chuvosa (janeiro e março), usando pesca elétrica em trechos de 50 m. A dieta dos peixes foi analisada por meio do conteúdo estomacal, com a importância dos itens alimentares determinada pelo Índice de Importância Alimentar, usado para definir as guildas tróficas. A estrutura trófica foi estabelecida pela biomassa de cada guilda, e as diferenças entre os tipos de riacho e os períodos sazonais foram avaliadas com uma PERMANOVA two-way, que identificou variações significativas apenas na tipologia dos riachos. A estrutura trófica dos riachos de Tipo II foi composta apenas por piscívoros e insetívoros terrestres; o Tipo I apresentou predomínio de insetívoros terrestre, onívoros com tendência a herbivoria e piscívoros, com as demais guildas representando apenas 9% da biomassa média; já no Tipo III, a distribuição da biomassa foi mais equilibrada, apesar de os insetívoros terrestres ainda predominarem, seguidos pelo piscívoros e insetívoros aquáticos as demais guildas juntas representaram 17,38% da biomassa. Os resultados destacam

¹ Graduando do curso de Ciências biológicas: bacharelado da Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS, pedrooliveirasampaio22@gmail.com;

² Doutoranda do Curso de **Ecologia: Teoria Aplicações e Valores** da Universidade Federal da Bahia - UFBA, fabiane-barreto@gmail.com;

³ Doutoranda da Programação de Pós Graduação em **Ecologia** da Universidade Federal da Bahia – UFBA, charlenebio@gmail.com;

⁴ Doutor pelo Curso de **Zoologia** da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, alexandreclistenes@gmail.com;

a importância dos insetívoros terrestres para a biomassa e a influência das condições abióticas na diversidade trófica, especialmente no Tipo III, cuja ocorrência em áreas florestadas indicam maior heterogeneidade ambiental.

Palavras-chave: Seca, Chuva, Ictiofauna, Tipologia de rios, composição funcional